

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

ANEXO 1

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

1. OBJETO

O objeto deste Contrato é a prestação, pelo CONTRATADO à PETROBRAS para o fornecimento de um total de 1.000.000 (um milhão) de unidades créditos de carbono (VCUs), todos originados dentro do período de 25 (vinte e cinco anos de projetos de restauração ecológica de florestas em áreas privadas ou em áreas públicas sob concessão florestal inseridos no bioma amazônico, em conformidade com os termos e as condições nele estipulados e neste Anexo nº 1 - Especificação Técnica.

2. MOBILIZAÇÃO DO PROFISSIONAL

2.1 Em até 15 (quinze) dias úteis após a assinatura do Contrato, a contratada deverá designar profissional para atuar como seu representante (preposto) responsável pelo acompanhamento da execução do instrumento contratual, devendo ser informado nome completo, CPF, e-mail e telefone, e mantidos os dados atualizados, durante toda a vigência do contrato.

3. REQUISITOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO

3.1 O Projeto deverá ser estruturado de acordo com o disposto no Edital, no Contrato e nesta especificação técnica. Projetos incompletos ou em estrutura distinta da descrição técnica poderão, a critério exclusivo da Petrobras, ser eliminados do certame.

3.2 A proposta apresentada para cada lote deverá abranger um único Projeto, que deverá atender, cumulativamente, às seguintes características:

- A. Ser novo, isto é, projeto não existente ou, caso já existente, cujas atividades de implementação da restauração da área descrita no projeto se iniciem após a data de lançamento no Edital;
- B. Ter por objeto a restauração ecológica de áreas degradadas com espécies arbóreas exclusivamente nativas conforme a fitofisionomia de origem de cada área, sendo permitida a utilização de espécies exóticas apenas quando se tratar de espécies herbáceas ou arbustivas, sem potencial invasivo, utilizadas ou plantadas com função como adubação ou sombreamento, desde que manejadas adequadamente. É vedado o uso de espécies arbóreas exóticas e de qualquer espécie com potencial de invasão.

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

b.1) O edital não contempla projetos de (i) Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal, conservação dos estoques de carbono florestal, manejo sustentável de florestas e aumento dos estoques de carbono florestal (REDD+); (ii) implantação de fontes de energia renováveis, substituição de fontes de energia poluentes por fontes renováveis, eficiência energética e outros relacionados a transição energética; e (iii) agricultura sustentável e regenerativa, adoção de práticas de manejo agrícola, melhora na gestão do uso da água e correlatos. No entanto, não há limitação de ocorrência desses tipos de projetos dentro das propriedades, desde que fora das áreas de restauração deste edital.

- C. Contemplar uma área total com, pelo menos, 3.000 (três mil) hectares completamente inserida no bioma amazônico.
- D. Apresentar potencial de geração de créditos de carbono em volume correspondente a, no mínimo, 1.000.000 de VCUs (um milhão de toneladas de unidades de créditos de carbono) em 25 anos, em conformidade com o Cronograma de Entrega.
- E. Apresentar as técnicas de restauração florestal que julgue mais adequadas ao atingimento da finalidade pretendida, como, por exemplo, plantio de mudas, semeadura direta ou condução da regeneração natural, atendendo aos indicadores ecológicos definidos nesta descrição técnica. A escolha dos métodos de restauração deve ser adequada à área e aceita pela metodologia e certificadora do projeto de carbono, sem prejuízo de posterior alteração em decorrência da diligência a que se refere o item 3.5 do Edital.

e.1) A seleção do método de restauração mais adequado se dará a partir de um diagnóstico contando com avaliação in loco, analisando critérios como: bioma, tipo de vegetação, potencial e aptidão para regeneração natural, condições do solo, dinâmica hídrica, fatores de perturbação e entre outros fatores considerados relevantes para o projeto.

- F. Para o método de plantio de mudas, são indicadas no mínimo, 30 (trinta) espécies nativas, 40% (quarenta por cento) de densidade de indivíduos de espécies do grupo funcional ecológico de diversidade e, no mínimo, 40% (quarenta por cento) de densidade de indivíduos de espécies zoocóricas.
- G. Para a condução da regeneração natural, a depender do diagnóstico da área, é indicada a adoção do plantio de adensamento, nucleação e/ou outras intervenções que ajudem no processo de sucessão ecológica,
- H. No plantio por semeadura direta, recomenda-se realizar a semeadura com alta densidade e diversidade de espécies, contemplando diferentes grupos sucessionais, de ciclos curto, médio e longo.
- I. Independentemente do método de restauração adotado, a área em restauração deverá apresentar espécies nativas da vegetação regional, enquadradas em alguma das categorias de ameaça (vulnerável, em perigo, criticamente em perigo ou presumivelmente extinta).
- J. Se cabível, apresentar projetos técnicos de restauração autorizados, caso haja a exigência de órgãos reguladores competentes.

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

- K. Utilizar mudas e sementes adquiridas de pessoas físicas ou jurídicas devidamente inscritas no Registro Nacional de Sementes e Mudas (RENASEM) e o material deve ser transportado seguindo os padrões de identidade e qualidade estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e acompanhado da documentação legal. Sempre que possível, recomenda-se que o material seja obtido de viveiros e redes de sementes localizados na região do projeto.
- L. Evitar o uso excessivo de insumos sintéticos, sendo permitido utilizar adubos e corretivos para solo, orgânicos ou minerais. É mandatório que as boas práticas ambientais sejam seguidas, respeitando as legislações pertinentes ao tema e as especificações técnicas dos produtos. O uso de herbicidas, fungicidas e pesticidas deverá ocorrer somente quando necessário, priorizando a aplicação de insumos seletivos que não afetem o banco de sementes e plântulas do solo e a fauna local. Os agrotóxicos de uso não agrícola deverão estar registrados no IBAMA e devidamente licenciados. A aplicação de fertilizantes deverá ser realizada após análise de solo que comprove a necessidade de correção do solo. Além disso, os responsáveis pela aplicação de insumos devem ser capacitados, treinados e utilizarem equipamento de proteção individual (EPI) nas atividades. A área deve ser monitorada a fim de observar os efeitos desejados e detectar e corrigir possíveis efeitos adversos.
- M. Apresentar plano de manejo e manutenção, detalhando as técnicas e ações que serão realizadas na área. Quando houver presença de espécies vegetais exóticas com potencial de invasão, sejam herbáceas, arbustivas ou arbóreas, deverão ser adotadas medidas de controle de modo a não comprometer o ecossistema em restauração. Podem ser usadas diferentes formas de controle, química (herbicidas) ou mecânicas (coroamento com enxada, capina mecânica, entre outras). Deverão ser adotadas ações de proteção contra fatores de perturbação, tais como presença de gado, formigas cortadeiras e outros animais que perturbem o desenvolvimento das espécies, além da presença de espécies exóticas com potencial de invasão. Devem ser previstas ações de replantio no caso de secas prolongadas ou outros fatores que afetem a densidade desejada da restauração.
- N. Respeitar os indicadores ecológicos e intensidade de manejo e colheita, sendo permitido o manejo e/ou colheita de produtos madeireiros e não-madeireiros, para dar mais viabilidade de negócio e gerar benefícios e impactos sociais e econômicos positivos.
- O. Previsão de implementação de ações de prevenção e combate a incêndios florestais para impedir distúrbios no desenvolvimento da floresta e considerando o contexto local como dinâmica natural de incêndios na área proposta, estações secas, fatores de riscos de incêndio etc.
- P. Previsão da adoção de instrumentos de documentação, acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades de restauração e de seus resultados.
- Q. Previsão de monitoramento de indicadores ecológicos na área em restauração até que a recomposição tenha sido atingida, em conformidade com os Valores de referência para monitoramento florestal (item 6 desta Especificação Técnica).
- R. Previsão de certificação de cobenefícios e salvaguardas socioambientais e promoção de atividades de fomento à sociobioeconomia, passando pelos seguintes pontos:

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

- r.1) Repartição de benefícios: sempre que aplicável, o Projeto deve prever a repartição justa dos benefícios provenientes da venda dos créditos de carbono.
- r.2) Mapeamento das partes interessadas: o Projeto deve realizar de forma complementar ao diagnóstico do local um mapeamento das partes interessadas e impactadas pelo projeto, visando os cobenefícios do projeto e resguardá-las dos possíveis impactos negativos do projeto.
- r.3) Consulta às comunidades: sempre que aplicável, o Projeto deve (i) em relação às comunidades do entorno, consultá-las de forma transparente e inclusiva e culturalmente apropriada, respeitando a diversidade cultural do local; e (ii) em relação às comunidades indígenas ou tradicionais, conduzir o procedimento de Consentimento Livre, Prévio e Informado, de acordo com o disposto na Convenção nº 169 da Organização Internacional no Trabalho, sempre que tiver impacto negativo direto.
- r.4) Educação ambiental: o Projeto deve realizar atividades de educação ambiental condizentes com as demandas locais das comunidades locais e tradicionais, junto à população local.
- r.5) Política afirmativa de diversidade e gênero: o Projeto deve, ao longo de sua implementação, estabelecer uma política afirmativa que promova a diversidade e gênero, com inclusão e protagonismo de mulheres e jovens. Também deve demonstrar equidade salarial e distribuição de cargos de liderança entre gêneros.
- r.6) Capacitação técnica para os empregados: para exercer a atividade prevista aos trabalhadores, o projeto deve possuir um programa de treinamentos técnico, podendo ser em parceria com ATER.
- r.7) Fomento à criação e fortalecimento de empreendimento existentes: o Projeto deve incentivar a economia local, demonstrando sempre que possível e disponível a contratação majoritariamente de mão-de-obra local e fomentando a criação de viveiros locais.
- r.8) Apoio a projetos de pesquisa: o Projeto deve, sempre que possível, participar e incentivar projetos de pesquisas na área do projeto, vinculados a instituições públicas e/ou particulares.
- r.9) Saúde e segurança dos trabalhadores: o Projeto deve possuir um programa de saúde e segurança ocupacional conforme Norma Regulamentadora (NR31) que inclua capacitações e disposição de equipamentos para salvaguardar a saúde e segurança dos trabalhadores. O projeto deve implementar um Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).
- r.10) Sistema de ouvidoria e denúncias: o Projeto deve implementar um sistema de ouvidoria e denúncias como um mecanismo de escuta aos trabalhadores e partes interessadas mapeadas. Além disso, deve ser previsto um mecanismo de resolução de conflitos.
- r.11) Matriz de riscos socioambientais: o Projeto deve construir e implementar uma matriz de risco sociais e ambientais, com um plano de mitigação aos riscos identificados.
- S. Os cobenefícios deverão ser certificados dentre as seguintes opções: *Climate, Community and Biodiversity* (CCB) ou *Gold Standard for the Global Goals* (GS4GG).

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

- T. Os projetos deverão descrever a contribuição do projeto para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Nacional Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).
- U. Os projetos devem prever o alcance progressivo de diferentes níveis de excelência da certificação de cobenefícios ao longo do tempo, a fim de demonstrar que não apenas cumprem com os requisitos básicos, mas superam as expectativas em relação aos benefícios ambientais e sociais. A previsão da certificação de cobenefícios deve estar prevista no cronograma.

3.3 A proposta deverá ser apresentada em campo específico do Portal Eletrônico, em documento que identifique adequadamente o Licitante, redigida em língua portuguesa, e em conformidade com o modelo e requisitos especificados neste Edital.

3.4 O Projeto deverá conter a Proposta Inicial de Projeto (PIP) com descritivo técnico dos aspectos gerais e específicos do Projeto, em conformidade com a estrutura e requisitos previstos neste requisito técnico, contemplando, pelo menos, os seguintes elementos:

- a) Descrição geral das atividades e técnicas de restauração florestal a serem implementadas, bem como a seleção dos métodos de restauração aplicáveis em cada área ou conjunto de áreas, contíguas ou não, contempladas no projeto, observado o disposto neste Anexo;
- b) Cronograma de implementação do projeto e de emissão dos créditos de carbono, já considerando o período necessário para certificação e as disposições da Minuta de Instrumento Contratual;
- c) Descrição das características e da localização da área de abrangência do projeto, incluindo a individualização do(s) imóvel(is) correspondentes à área inicial com, pelo menos, 5% (cinco por cento) da extensão prevista para a área total da área do projeto.
 - c.1) A individualização da área inicial do projeto deve ser realizada, preferencialmente, por meio de georreferenciamento do INCRA, bem como deverá indicar eventual existência de unidades de conservação, áreas de preservação permanente, áreas de reserva legal, ocupações, assentamentos ou territórios ocupados por comunidades tradicionais;
- d) Para a área inicial do projeto, projetos técnicos de restauração e individualização do(s) proprietários, com indicação de acordos e contratos celebrados para garantir a disponibilidade do(s) respectivo(s) imóvel(is) e créditos de carbono;
- e) Tecnologias e plano de monitoramento do projeto;
- f) Estimativa da média anual e total dos créditos de carbono a serem originados ao longo da execução do contrato; e
- g) Definição e escolha do Padrão de Certificação do Projeto, bem como descrição geral das bases e critérios adotados pelo projeto conforme lista a seguir, incluindo a referência à(s) metodologia(s) aplicada(s), em atenção ao disposto neste Anexo.
- h) Demonstração de que a implantação do projeto não é uma prática comum e que um impacto positivo em relação à remoção de carbono, contemplando os seguintes aspectos:
 - h.1) Linha de base: o projeto deve demonstrar, através de análises, a situação do uso da terra e do estoque de carbono no cenário “*business-as-usual*” – ou seja, sem o projeto.

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

h.2) Permanência: o projeto deve demonstrar que o carbono removido e armazenado ao longo do tempo é estável e que os riscos da liberação desse estoque são minimizados através de medidas de mitigação com base em uma avaliação de riscos de não-permanência, como controle de pragas, incêndios, entre outras.

h.3) Vazamento: o projeto deve prever e mensurar, quando necessário, as mudanças no estoque de carbono que ocorrem fora de seus limites, mas que são atribuíveis a ele.

h.4) Verificação da remoção de carbono: a verificação deve ocorrer conforme metodologia escolhida para o projeto e ser realizada seguindo o cronograma de implantação proposto neste edital.

h.5) Apresentar orçamento com estimativa de todos os custos e despesas necessários para a implantação e manutenção do projeto durante toda a vigência do Contrato, incluindo aqueles relacionados à certificação e emissão dos créditos de carbono

4. ESTRUTURA E FORMATO DA PROPOSTA E ANEXOS

4.1 A proposta e seus anexos deverão limitar-se a até 40 (quarenta) páginas, de tamanho A4, em fonte de tamanho legível. Deverá, ainda, ser encaminhado no formato PDF, observando a seguinte estrutura:

- i. Capa;
- ii. Formulário para Participação na Licitação - Apresentação da Planilha de Preços Unitários (PPU), conforme modelo do Anexo 02 PPU Pró-Floresta;
- iii. Índice;
- iv. Preço, conforme modelo presente no Anexo 02; e
- v. Descritivo técnico do Projeto, conforme modelo presente neste Anexo.

4.1.1 A Capa, o Índice e o Sumário Executivo do Projeto serão considerados no cômputo do limite de páginas referido acima. Outros documentos não especificados neste Roteiro que o interessado julgar necessário anexar ao Projeto serão aceitos, observando o limite geral de 40 páginas. Qualquer material enviado em excesso ao limite de páginas não será considerado na avaliação do Projeto e poderá ensejar sua eliminação, a critério da Petrobras.

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

Características do Projeto

[O LICITANTE DEVERÁ INSERIR INFORMAÇÃO QUE JULGAR NECESSÁRIA, OBSERVANDO OS CRITÉRIOS DO EDITAL E O CONTEÚDO MÍNIMO PROPOSTO DESTES ROTEIRO]

A. Aspectos Gerais do Projeto

- Descrição das atividades de restauração florestal a serem implementadas;
- Cronograma de implementação do projeto e de emissão dos créditos de carbono, já considerando o período necessário para certificação e as disposições da Minuta de Instrumento Contratual;
- Descrição das características e localização da área onde o projeto será implementado, com individualização do(s) imóvel(is) e indicação da eventual existência de unidades de conservação, áreas de preservação permanente, áreas de reserva legal, ocupações, assentamentos ou territórios de comunidades tradicionais na área abrangida pelo projeto;
- Individualização do(s) proprietários, com indicação de acordos e contratos celebrados para garantir a disponibilidade do(s) respectivo(s) imóvel(is) e créditos de carbono;
- Tecnologias de monitoramento do projeto;
- Estimativa da média anual e total dos créditos de carbono a serem originados ao longo da execução do contrato; e
- Padrão de Certificação do Projeto, incluindo a referência da(s) metodologia(s) aplicada(s).

B. Aspectos técnicos da restauração florestal

Item	Forma de análise	Fase da análise
1.1. Método de restauração: Os métodos e técnicas de restauração florestal, elegíveis são: plantio de mudas, semeadura direta e condução da regeneração natural. A escolha do método deve visar a recuperação das funções primárias dos ecossistemas e atendendo aos indicadores ecológicos definidos no item 1.8.1. A escolha dos métodos de restauração deve ser adequada à área e aceita pela	O Projeto deve apresentar os métodos de restauração a serem empregados. A partir da execução do projeto deve-se incluir no Relatório Anual Consolidado a	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

metodologia e certificadora do projeto de carbono.	descrição dos métodos utilizados	
1.1.1. A seleção do método de restauração mais adequado se dará a partir de um diagnóstico contando com avaliação in loco da área do projeto, levando-se em conta as restrições legais incidentes sobre a área. Devem ser analisados critérios como: bioma, tipo de vegetação, potencial e aptidão para regeneração natural, condições do solo, dinâmica hídrica, fatores de perturbação e outros fatores considerados relevantes para o projeto.	O Projeto deve prever o diagnóstico para cada área ou conjunto de áreas inseridas no projeto. A partir da execução do projeto deve-se incluir no Relatório Anual Consolidado a descrição dos métodos e diagnósticos de acordo com as áreas incluídas.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto
1.2. Autorizações e licenciamentos: Os projetos técnicos de restauração devem ser autorizados caso haja a exigência de órgãos reguladores competentes.	Apresentar documentação no Relatório Anual Consolidado a partir de novas áreas incluídas.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto
1.3. Espécies: As atividades de restauração deverão utilizar espécies arbóreas ou perenes nativas conforme a fitofisionomia de cada área. A implantação de espécies exóticas é permitida apenas quando se trata de espécies herbáceas ou arbustivas, sem potencial invasivo, utilizadas com função temporária, como adubação verde ou sombreamento, desde que	O Projeto deve apresentar a lista de espécies. Apresentar lista de espécies na proposta para a área inicial do projeto e no Relatório Anual Consolidado a	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

manejadas adequadamente. É vedado o uso de espécies arbóreas exóticas e de qualquer espécie com potencial de invasão.	partir de novas áreas incluídas.	
1.3.1. Para o plantio de mudas em área total, são recomendadas no mínimo 30 espécies nativas, sendo no mínimo 40% de densidade de indivíduos de espécies do grupo funcional ecológico de diversidade e no mínimo 40% de densidade de indivíduos espécies de zoocóricas. Para a condução da regeneração natural, a depender do diagnóstico da área, é indicada a adoção do plantio de adensamento ou outras intervenções. No plantio por semeadura direta, recomenda-se realizar a semeadura com alta densidade e diversidade de espécies, contemplando diferentes grupos sucessionais, de ciclos curto, médio e longo. Esses critérios são recomendações com o objetivo de ajudar no estabelecimento da restauração e ao atingimento dos indicadores ecológicos citados no item 1.8.1.	O Projeto deve apresentar os métodos de restauração empregados e as características das espécies. Apresentar resultados no Relatório Anual Consolidado.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto
1.3.2. Independente do método de restauração adotado, a área em restauração deverá apresentar espécies nativas da vegetação regional, enquadradas em alguma das categorias de ameaça (vulnerável, em perigo, criticamente em perigo ou extinta), conforme os parâmetros listados no item 1.8.1. Caso seja comprovado que na vegetação regional não há espécies ameaçadas, este requisito não se aplica.	O Projeto deve apresentar as espécies nativas da região enquadradas nas categorias de ameaça que serão utilizadas no projeto. Apresentar resultados no Relatório Anual Consolidado.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

1.4. <u>Uso e origem de sementes e mudas:</u> As mudas e sementes utilizadas nos projetos de restauração deverão ser adquiridas de pessoas físicas ou jurídicas devidamente inscritas no Registro Nacional de Sementes e Mudanças (RENASAM). Sempre que possível, recomenda-se que o material seja obtido de viveiros e redes de sementes localizados na região do projeto, desde que haja disponibilidade, qualidade e atendimento aos requisitos legais, como forma de estimular a bioeconomia regional. O transporte das mudas e sementes deve seguir os padrões de identidade e qualidade estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), sendo obrigatoriamente acompanhado de toda a documentação técnica e legal exigida.	O Projeto deve apresentar plano de produção e/ou compra de sementes e mudas, prevendo localização e indicação de fornecedores. Para área inicial do projeto, detalhar a origem das mudas e sementes e no Relatório Anual Consolidado a partir de novas áreas incluídas.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto
1.5. <u>Uso de insumos (agroquímicos, fertilizantes, etc):</u> Os projetos poderão utilizar adubos e corretivos para solo, orgânicos ou minerais, evitando o uso excessivo de insumos sintéticos. É mandatório que as boas práticas ambientais sejam seguidas, respeitando as legislações pertinentes ao tema e as especificações técnicas dos produtos. O uso de herbicidas, fungicidas e pesticidas deverá ocorrer somente quando necessário, priorizando a aplicação de insumos seletivos que não afetem o banco de sementes e plântulas do solo e a fauna local. Os agrotóxicos de uso não agrícola devem ter a licença do IBAMA e quaisquer outras aplicáveis. A aplicação de fertilizantes deverá ser realizada após análise de solo que comprove a necessidade de correção	O Projeto deve apresentar as diretrizes para o uso de insumos e as formas de aplicação. Apresentar resultados no Relatório Anual Consolidado.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

do solo. Além disso, os responsáveis pela aplicação de insumos devem ser capacitados, treinados e utilizarem equipamento de proteção individual (EPI) nas atividades. A área deve ser monitorada a fim de observar os efeitos desejados e detectar e corrigir possíveis efeitos adversos.		
<u>1.6. Conservação e manejo do solo:</u> Os projetos devem estar alinhados às boas práticas de conservação e manejo do solo, priorizando técnicas sustentáveis que evitem a erosão e compactação do solo e práticas que melhorem a infiltração de água no solo, entre outros. Deverá ser evitado o uso excessivo ou desnecessário de maquinários ou práticas que compactem o solo. Deve ser prevista a realização de um diagnóstico do solo para identificar suas condições e planejar as intervenções necessárias, podendo ser plantio de espécies comprovadamente utilizadas para a proteção do solo contra erosão, implantação de barraginhas para infiltração da água e controle de erosão, plantio em curvas de nível, incorporação de matéria orgânica etc.	O Projeto deve apresentar as medidas de conservação e manejo do solo.	Análise da proposta
<u>1.7. Manejo e manutenção (controle de espécies invasoras ou indesejáveis para projetos de restauração formigas e replantios):</u> Os projetos deverão apresentar plano de manejo e manutenção, detalhando as técnicas e ações que serão realizadas. Quando houver presença de espécies vegetais exóticas com potencial de invasão, sejam herbáceas, arbustivas	O Projeto deve apresentar o plano de manejo e manutenção. Para área inicial do projeto, detalhar o plano de manejo e manutenção e no Relatório Anual Consolidado a partir de novas áreas incluídas.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

ou arbóreas, deverão ser adotadas medidas de controle de modo a não comprometer o ecossistema em restauração. Podem ser usadas diferentes formas de controle, química (herbicidas) ou mecânicas (coroamento com enxada, capina mecânica, entre outras). Deverão ser adotadas ações de proteção contrafatores de perturbação, tais como presença de gado, formigas cortadeiras e outros animais que perturbem o desenvolvimento das espécies, além da presença de espécies exóticas com potencial de invasão. Devem ser previstas ações de replantio no caso de secas prolongadas ou outros fatores que afetem a densidade desejada da restauração.	Apresentar resultados no Relatório Anual Consolidado.	
<u>1.8. Monitoramento da vegetação:</u> <u>Ano 0 ao ano 2:</u> após o início da restauração, a área deve ser acompanhada regularmente a fim de identificar eventuais falhas de implantação ou a ocorrência de eventos que possam interferir no sucesso da restauração, garantindo que possa haver um manejo adaptativo eficiente, caso seja necessário. Ano 3 até a recomposição: para avaliar os resultados, deverá ser realizado o monitoramento das áreas em restauração com 3, 5, 10, 15 e 20 anos ou até que a recomposição tenha sido atingida.	Apresentar resultados no Relatório Anual Consolidado.	Acompanhamento anual do projeto

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

<u>1.8.1. Indicadores ecológicos: a partir do ano 3,</u> devem ser monitorados os indicadores de i. cobertura do solo com vegetação nativa (%); ii. Densidade (ind./ha); iii nº. de espécies nativas (nº. spp); iv nº de espécies ameaçadas até que a recomposição tenha atingido os valores de referência. Caso o estado onde o projeto será desenvolvido apresente protocolo de monitoramento da restauração, o restaurador poderá se basear nos parâmetros do protocolo estadual, desde que os valores de referência sejam superiores aos valores apresentados neste edital. Ainda, se o estado não tiver referências ou legislação própria visando informações para a quitação de projetos de restauração ecológica, utilizar como parâmetro os estados, de preferência na mesma região do País, que apresentem a mesma fitofisionomia da área do projeto de restauração florestal, desde que os valores de referência sejam superiores aos valores apresentados neste edital. Na ausência de valores de referência regionais (a partir de leis e decretos) ou superiores ao deste edital, deve-se ser aplicado os valores mínimos de referência abaixo:	Apresentar resultados no Relatório Anual Consolidado.	Acompanhamento anual do projeto										
<table border="1"> <tr> <th colspan="3">Cobertura do solo com vegetação nativa (%)</th></tr> <tr> <td rowspan="3">Valor de referência</td><td>3 anos</td><td>acima de 15</td></tr> <tr> <td>5 anos</td><td>acima de 30</td></tr> <tr> <td>10 anos</td><td>acima de 50</td></tr> </table>	Cobertura do solo com vegetação nativa (%)			Valor de referência	3 anos	acima de 15	5 anos	acima de 30	10 anos	acima de 50		
Cobertura do solo com vegetação nativa (%)												
Valor de referência	3 anos	acima de 15										
	5 anos	acima de 30										
	10 anos	acima de 50										

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

	15 anos	acima de 70
Valor para atestar a recomposição	20 anos	acima de 80

Densidade de indivíduos nativos (ind./ha) ¹		
Valor de referência	3 anos	acima de 1.000
	5 anos	acima de 1.500
	10 anos	Acima de 2.500
	15 anos	acima de 3.000
Valor para atestar a recomposição	20 anos	acima de 3.000

Nº. de espécies nativas ² (nº. spp)		
Valor de referência	3 anos	acima de 5
	5 anos	acima de 10
	10	acima de

¹ Incluindo indivíduos plantados e regenerantes

² Incluindo espécies plantadas e regenerantes

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

	anos	20
	15 anos	acima de 25
Valor para atestar a recomposição	20 anos	acima de 30

N.º de espécies regionais ameaçadas		
Valor de referência e para atestar a recomposição	a partir dos 10 anos	maior ou igual a 3

<u>1.8.2. Método de amostragem para os indicadores ecológicos: Recomenda-se utilizar as referências das legislações locais aplicáveis ou seguir os critérios de amostragem definidos pela metodologia de quantificação de carbono.</u>	O Projeto deve apresentar o método de amostragem a ser utilizado. Apresentar resultados no Relatório Anual Consolidado.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto
<u>1.9. Manejo e/ou colheita (uso econômico):</u> É permitido o manejo e/ou colheita de produtos madeireiros e não-madeireiros, para dar mais viabilidade de negócio e gerar benefícios/impactos sociais e econômicos positivos. No entanto, os indicadores ecológicos devem ser respeitados. Assim, a intensidade do manejo e da colheita deve ser planejada de forma a não comprometer o alcance dos resultados ecológicos esperados para a	O Projeto deve apresentar a perspectiva de manejo e colheita de produtos madeireiros e não-madeireiros, seus usos e benefícios. Apresentar resultados do manejo e/ou colheita no Relatório Anual Consolidado.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

restauração.		
1.10. Controle de fogo e outros fatores de degradação: Ações de prevenção e combate a incêndios florestais devem ser previstas e implementadas, com base na sua relevância para impedir distúrbios no desenvolvimento da floresta e considerando o contexto local como dinâmica natural de incêndios na área proposta, estações secas, fatores de riscos de incêndio, entre outros;	O projeto deve apresentar as ações de controle. Detalhar as ações de manejo e controle do fogo no Relatório Anual Consolidado.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto
1.11. MRV: Os projetos deverão prever a adoção de instrumentos de documentação, acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades de restauração e de seus resultados, incluindo os indicadores apresentados em 1.8.1.	O Projeto deve apresentar o MRV do projeto, com todos os aspectos do monitoramento, incluindo a periodicidade e os parâmetros.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto

C) Aspectos técnicos para geração de créditos de carbono em projetos de restauração

Item	Forma de análise	Fase da análise
2.1. Fase do(s) projeto(s) de carbono Serão aceitos projetos em fases iniciais (pré PD - <i>Project Description</i>) ou projetos em andamento, desde que o edital apoie a expansão para novas áreas, ou seja, áreas que iniciaram a restauração após a data de lançamento deste edital. Poderá ser elegível mais de	O Projeto deve descrever a fase do(s) projeto(s) e perspectivas para o edital	Análise da proposta

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

um PD por lote.		
<u>2.3. Potencial de geração de créditos de carbono:</u> Todos os projetos devem apresentar as estimativas de geração de VCUs (unidades de créditos de carbono) ao longo do projeto. Sendo que uma VCU equivale a 1 tonelada de CO2 equivalente. Os projetos devem contemplar ao menos 1 milhão de VCUs.	O Projeto deve apresentar uma estimativa de remoção de CO2 e de geração de VCUs (unidades de créditos de carbono) ao longo do tempo do projeto.	Análise da proposta
<u>2.3.1 Definição da área de abrangência do projeto</u> O projeto deve definir a área de abrangência podendo ser em áreas privadas e/ou áreas públicas sob concessão florestal localizadas no bioma Amazônia. A definição das áreas para restauração deve levar em conta os critérios do item 2.3.	O Projeto deve definir a área de abrangência do projeto.	Análise da proposta
<u>2.4. Bases e critérios técnicos do projeto de carbono:</u> Os projetos devem seguir os critérios técnicos fundamentais dos projetos de carbono, respeitando os requerimentos e definições da metodologia e sistema de certificação escolhido.	O Projeto deve descrever o sistema de certificação escolhido apresentando as bases e critérios técnicos (apresentados do item 2.3.1 ao 2.3.8).	Análise da proposta

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

<u>2.4.1. Adicionalidade:</u> Os projetos devem demonstrar que sua implantação não é uma prática comum e que há um impacto positivo em relação a remoção de carbono que não existiria na ausência do projeto. Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal podem ser incluídas, desde que tenham adicionalidade sobre a metodologia escolhida.	Detalhar e apresentar resultados no PD - <i>Project Description</i>	Entrega do PD
<u>2.4.2. Linha de base:</u> Através de análises, deve-se demonstrar a situação do uso da terra e do estoque de carbono no cenário "<i>business-as-usual</i>" (ou seja, sem o projeto).	Detalhar e apresentar resultados no PD - <i>Project Description</i>	Entrega do PD
<u>2.4.3. Permanência:</u> O projeto deve demonstrar que o carbono removido e armazenado ao longo do tempo é estável e que os riscos da liberação desse estoque são minimizados através de medidas de mitigação com base em uma avaliação de riscos de não-permanência, como controle de pragas, incêndios, entre outras.	Detalhar e apresentar resultados no PD - <i>Project Description</i>	Entrega do PD
<u>2.4.4. Vazamento:</u> O projeto deve prever e mensurar as mudanças no estoque de carbono que ocorrem fora do limite do projeto, mas que	Detalhar e apresentar resultados no PD - <i>Project Description</i>	Análise da proposta Entrega do PD

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ N° XXXXX.XX.X

são atribuíveis ao projeto seguindo a metodologia de carbono selecionada.		
2.4.5. Regularização fundiária e ambiental: A área do projeto deve ter a regularização fundiária e ambiental. Não pode haver desmatamento ilegal na propriedade onde o projeto de carbono será desenvolvido.	Para área inicial apresentar a documentação no Projeto. Detalhar e apresentar resultados no PD - <i>Project Description</i>	Análise da proposta Entrega do PD
2.4.6. Monitoramento dos riscos e estoque de carbono: O projeto deve prever o monitoramento contínuo das áreas a fim de evitar situações como incêndios, inundações, infestações por pragas ou quaisquer outras que possam interferir no estoque de carbono da área. Além disso, o projeto deve realizar o Relatório de Monitoramento, documento que registra dados para permitir a avaliação das remoções de carbono geradas pelo projeto.	Detalhar e apresentar resultados no PD - <i>Project Description</i> Relatório Anual Consolidado	Entrega do PD Acompanhamento anual do projeto
2.5. Design do projeto: São elegíveis projetos agrupados (compostos por múltiplas instâncias com atividades similares sob uma gestão comum) ou de localização única (realizados em uma única instância), sendo que dentro de um mesmo lote poder-se-á submeter mais	O Projeto deve apresentar design do projeto de carbono	Análise da proposta

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

de um PD.		
2.6. Escala do projeto: O projeto deve ter no mínimo 3.000 (três mil) hectares de restauração, sendo que a área mínima inicial a ser apresentada é de 5% deste valor total (150 hectares).	O Projeto deve apresentar a sua escala	Análise da proposta Relatório Anual Consolidado Documentos adicionais que demonstrem o escalonamento da área
2.7. Certificadora e metodologia: O Licitante deverá apresentar qual o sistema de certificação de créditos de carbono o projeto será registrado, metodologia de restauração escolhida, dentre as opções aquelas registradas no CCPs (<i>The Core Carbon Principles</i>) e/ou metodologia registrada e aprovada pelo SBCE. Ao se definir a certificadora, deve-se seguir criteriosamente todas as suas diretrizes de acordo com metodologia escolhida.	O Projeto deve detalhar a certificadora, metodologia e cronograma.	Análise da proposta
2.8. Custos da certificação: Os projetos precisam prever em seu orçamento os custos relacionados ao processo de certificação dos créditos de carbono.	O Projeto deve apresentar os custos estimados para a certificação ao longo do projeto.	Análise da proposta
2.9: Cronograma de implantação: O projeto deve apresentar cronograma de marcos e atividades previstas no projeto, incluindo tamanho da área	O Projeto deve apresentar cronograma detalhado. Apresentar atualizações do cronograma no Relatório Anual Consolidado.	Análise da proposta

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

de restauração, previsão de escalonamento de área e de créditos de carbono gerados ao longo do tempo. O projeto deve: [Inserir cronograma atualizado no contrato] Fica facultado ao projeto realizar o número de verificações ao longo do projeto, desde que cumpra os prazos listados acima.		
2.10. Estratégia de engajamento de parceiros e partes interessadas: O projeto deve prever uma estratégia de engajamento de proprietários rurais e/ou captação de áreas.	O Projeto deve descrever a estratégia de engajamento. Apresentar atualizações e resultados de engajamento no Relatório Anual Consolidado.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto
2.11. Governança do projeto: O projeto deve ter definido quais as organizações estão envolvidas no projeto, bem como seus papéis e responsabilidades.	O Projeto deve detalhar a governança do projeto. Apresentar atualizações no Relatório Anual Consolidado.	Análise da proposta Acompanhamento anual do projeto

D) Aspectos técnicos de Cobenefícios e Salvaguardas Socioambientais

Item	Forma de análise	Fase da análise
3.1. Benefícios ambientais, sociais e econômicos: Considerando o contexto socioeconômico local, a integração de diferentes estratégias de restauração ecológica e manejo e/ou colheita de produtos madeireiros e não-madeireiros (uso econômico) são permitidos e	O Projeto deve descrever os benefícios esperados	Proposta Acompanhamento anual do projeto

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

incentivados, de forma a otimizar os benefícios ambientais, sociais e econômicos e corroborar com a permanência das áreas de restauração ecológicas implantadas.	Relatório Anual Consolidado	
<u>3.1.1. Repartição de benefícios:</u> O projeto deve prever um modelo de repartição justa, equitativa e transparente dos benefícios provenientes da venda dos créditos de carbono, quando aplicável.	O Projeto deve prever o mecanismo de repartição dos benefícios. Contrato de parceria entre as partes, quando aplicável. Relatório Anual Consolidado deve atualizar sobre as novas áreas.	Proposta Acompanhamento anual do projeto
<u>3.1.2 Mapeamento das partes interessadas:</u> O projeto deve realizar de forma complementar ao diagnóstico do local um mapeamento das partes interessadas e impactadas pelo projeto, visando os cobenefícios do projeto e resguardá-las dos possíveis impactos negativos do projeto.	O Projeto deve descrever o mapeamento inicial	Proposta Acompanhamento anual do projeto
<u>3.1.3. Educação ambiental com a população local:</u> O projeto deve realizar atividades de educação ambiental condizentes com as demandas e necessidades das comunidades locais e tradicionais.	O Projeto deve prever as ações de Educação Ambiental	Proposta Acompanhamento anual do projeto
<u>3.1.4. Política afirmativa de diversidade e gênero:</u> O projeto deve, ao longo de sua implementação, estabelecer uma política afirmativa que promova a diversidade e gênero, com inclusão e protagonismo de mulheres e jovens. A política deve incluir fornecedores diretos, como trabalhadores e terceirizados. Também deve demonstrar equidade salarial e	O Projeto deve prever a implementação da política afirmativa	Proposta Acompanhamento anual do projeto

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

distribuição de cargos de liderança entre gêneros.		
3.1.5. Capacitação técnica para os empregados: Para exercer a atividade prevista aos trabalhadores, o projeto deve possuir um programa de treinamentos técnico, podendo ser em parceria com ATER.	O Projeto deve prever a capacitação técnica	Proposta Acompanhamento anual do projeto
3.2. Fortalecimento da sociobioeconomia: Deverão ser previstas, sempre que possível, atividades de fortalecimento da cadeia produtiva da restauração, com o objetivo de promover um cenário regional apto para a continuidade das ações e a geração de renda para os atores locais. Essas atividades podem incluir, por exemplo, a capacitação profissional desses atores em métodos e técnicas de restauração, produção de sementes e mudas de espécies nativas, incluindo a utilização de espécies ligadas às cadeias de produtos locais da sociobiodiversidade e atividades de fortalecimento da sociobioeconomia ligadas à recuperação da vegetação. Essas atividades devem estar em consonância com a certificação de cobenefícios escolhida.	O Projeto deve descrever as ações previstas para o fortalecimento da sociobioeconomia	Proposta Acompanhamento anual do projeto
3.2.1. Fomento à empreendimentos locais: Sempre que possível, o projeto deve fomentar a criação e fortalecimento de empreendimentos ligados à restauração florestal, como viveiros locais, redes de sementes, entre outros.	O Projeto deve prever o fomento à empreendimentos locais	Proposta Acompanhamento anual do projeto
3.2.2. Contratação de mão-de-obra local: O projeto deve incentivar a economia local, por isso deve demonstrar majoritariamente a contratação de mão de obra local (do próprio município ou municípios aos arredores da área do projeto), sempre que houver disponibilidade de pessoal local para absorver a demanda.	O Projeto deve prever a contratação de mão-de-obra local	Proposta Acompanhamento anual do projeto

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

3.3. Certificação de cobenefícios: aliado à certificação do carbono, o projeto deve prever a certificação dos cobenefícios sociais, ambientais e econômicos na região do projeto. Dentre as opções de certificação de cobenefícios estão: <i>Climate, Community and Biodiversity (CCB)</i> ou <i>Gold Standard for the Global Goals (GS4GG)</i>. Os projetos devem prever alcançar níveis de excelência da certificação de cobenefícios ao longo do tempo, a fim de demonstrar que não apenas cumprem com os requisitos básicos, mas superam as expectativas em relação aos benefícios ambientais e sociais. A certificação de cobenefícios deve estar prevista no cronograma.	O Projeto deve descrever qual a certificação escolhida	Proposta Acompanhamento anual do projeto
3.4. Monitoramento e avaliação socioambiental: O projeto deve incluir um sistema de monitoramento para garantir que os resultados socioambientais sejam alcançados. Esse monitoramento deve estar em consonância com a certificação de cobenefícios adotada.	O Projeto deve descrever o monitoramento e avaliação socioambiental	Proposta Acompanhamento anual do projeto
3.5. Direitos de propriedade: O projeto deve garantir que os direitos de propriedade e de uso da terra das comunidades no entorno da área do projeto sejam assegurados, evitando conflitos sobre a posse e o uso da terra. Comunidades tradicionais possuem o direito de acesso e uso para atividades tradicionais	O Projeto deve prever as ações e documentos necessários para a garantia de propriedade	Proposta Acompanhamento anual do projeto
3.6. Transparência: As partes interessadas devem ter acesso transparente às informações sobre o Projeto, como as ações, impactos e resultados.	O Projeto deve descrever o mecanismo de transparência das informações	Proposta Acompanhamento anual do projeto
3.7. Apoio a projetos de pesquisa: Sempre que possível, o Projeto deve participar e incentivar a implantação de projetos de pesquisas na área do	O Projeto deve descrever sobre propostas e formas	Proposta

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

projeto, vinculados a instituições públicas e/ou particulares.	de apoio a projetos de pesquisa	Acompanhamento anual do projeto
3.8. Saúde e segurança dos trabalhadores: O Projeto deve possuir um programa de saúde e segurança ocupacional conforme Norma Regulamentadora (NR31) que inclua capacitações e disposição de equipamentos para salvaguardar a saúde e segurança dos trabalhadores. O projeto deve implementar um Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)	O Projeto deve descrever sobre a implementação de ações relativas à saúde e segurança dos trabalhadores	Proposta Acompanhamento anual do projeto
3.9. Liberdade de associação: O Projeto deve corroborar para que os trabalhadores tenham liberdade de associação a representantes da classe trabalhista, como sindicatos	O Projeto deve prever a liberdade de associação	Proposta Acompanhamento anual do projeto
3.10. Sistema de ouvidoria e denúncias: O Projeto deve implementar um sistema de ouvidoria e denúncias como um mecanismo de escuta aos trabalhadores e partes interessadas mapeadas. Além disso, deve ser previsto um mecanismo de resolução de conflitos.	O Projeto deve descrever sobre a implantação do sistema de ouvidoria e do mecanismo de resolução de conflitos	Proposta Acompanhamento anual do projeto
3.11. Matriz de riscos socioambientais: O Projeto deve construir e implementar uma matriz de risco sociais e ambientais, com um plano de mitigação aos riscos identificados.	O Projeto deve descrever a matriz de riscos socioambientais	Proposta Acompanhamento anual do projeto
3.12. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): O Projeto deve contribuir com os ODS.	O Projeto deve descrever a contribuição do projeto com os ODS	Proposta Acompanhamento anual do projeto

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

5. SUBCONTRATAÇÃO DE ATIVIDADES ACESSÓRIAS

5.1 Será permitido, com autorização prévia da Petrobras, a subcontratação de atividades acessórias, tais como:

- A. Atividades relacionadas ao diagnóstico da área do projeto;
- B. Atividades de preparo do solo, plantio, semeadura, dentre outras da mesma natureza relacionadas à execução operacional do projeto;
- C. Atividades de manejo;
- D. Atividades de monitoramento da restauração e de indicadores ecológicos;
- E. Atividades e programas relacionados ao engajamento de parceiros e partes interessadas;
- F. Atividades de assistência técnica e extensão rural;
- G. Atividades e programas voltados para a educação ambiental e fomento à socio bioeconomia;
- H. Atividades e programas voltados à capacitação técnica para empregados; atividades e programas relacionados ao monitoramento e avaliação socioambiental; atividades de levantamento e processamento de imagens, geoprocessamento e produção de mapas.

6. VALORES DE REFERÊNCIA PARA MONITORAMENTO

6.1 Os valores de referência para o monitoramento de indicadores ecológicos da área em restauração estão descritos a seguir.

6.1.1 Os indicadores abaixo, embora sejam de observância mínima obrigatória, não indicam valores máximos ao progresso a ser atingido no âmbito do projeto. Nesse sentido, é permitido que os índices abaixo apresentem resultados acima dos dispostos, mas nunca abaixo. Os indicadores serão monitorados a partir do estrato e/ou área indicados para sua aferição e não considerando a média do projeto como um todo.

6.1.2 Em caso de conflito entre o disposto na legislação estadual de monitoramento aplicável ao projeto e o presente Contrato, prevalecerão os indicadores mais exigentes.

Cobertura do solo com vegetação nativa (%)		
Valor de referência	3 anos	Acima de 15
	5 anos	Acima de 30
	10 anos	Acima de 50

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	ANEXO	LICITAÇÃO
		1	OPORTUNIDADE 7004526249
		REVISÃO	CONTRATO ICJ Nº XXXXX.XX.X

	15 anos	Acima de 70
Valor para atestar a recomposição	20 anos	Acima de 80

Densidade de indivíduos nativos (ind./ha) ³		
Valor de referência	3 anos	Acima de 1.000
	5 anos	Acima de 1.500
	10 anos	Acima de 2.500
	15 anos	Acima de 3.000
Valor para atestar a recomposição	20 anos	Acima de 3.000

Número de espécies nativas (nº. spp) ⁴		
Valor de referência	3 anos	Acima de 5
	5 anos	Acima de 10
	10 anos	Acima de 20
	15 anos	Acima de 25
Valor para atestar a recomposição	20 anos	Acima de 30

Número de espécies regionais ameaçadas		
Valor de referência para atestar a recomposição	A partir dos 10 anos	Maior ou igual a 3

7. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

7.1 O projeto será medido e pago conforme cada entrega seja apresentada, nos termos dos critérios expostos neste ANEXO Nº 1 – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA e no ANEXO Nº 2 – PLANILHA DE PREÇOS UNITÁRIOS (PPU), observado o disposto na CLÁUSULA SEXTA – PREÇO E PAGAMENTO.

7.1.1 As entregas previstas no item 1 deste Anexo serão medidas **por evento**, conforme disposições da CLÁUSULA SEXTA – PREÇO E PAGAMENTO do Contrato, e compensadas em parcelas, conforme os critérios expostos na CLÁUSULA SEXTA – PREÇO E PAGAMENTO do Contrato, neste ANEXO Nº 1 – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA, no ANEXO Nº 2 - PLANILHA DE PREÇOS UNITÁRIOS (PPU) e ANEXO Nº 4 – ENTREGAS DO CONTRATO.

A. Créditos de Carbono (conforme item 1 do ANEXO Nº 2)

³ Incluindo indivíduos plantados e regenerantes

⁴ Incluindo espécies plantadas e regenerantes